

EXPRESSO FERROVIÁRIO

JORNAL OFICIAL ON-LINE DA LUISFER

20/09/2022 - VOLUME I - Nº 424



LUISFER
en ligne depuis 1976

FICHA TÉCNICA



Folha com notícias breves relevantes sobre a actualidade ferroviária nos mais variados domínios, como exploração, financeiro, indústria, segurança e modelismo à escala. Agradecimento a todas as fontes de informação.

Preço: Gratuito (free download PDF) Periodicidade: Ocasional

Efeitos de Grafismo: Agradecimento a Eugénio Santos

Diretor da Publicação: Luís Curto Moreira Contacto: luisfer1976@sapo.pt

Propriedade: LUMO TRANSPORT

Divisão Ferroviária © LUISFER Estudos e Realizações Ferroviárias

viaje sempre conosco



COMBOIOS DE PORTUGAL

TRANSPORTADORA OFICIAL DA

LUISFER
en ligne depuis 1976



**Infra**

Dupla ibérica vai modernizar Linha de Cascais por € 31,6 milhões



Faro, 20 de Setembro de 2022,

Segundo informa a ECO e citando com cortesia, estão escolhidas as duas construtoras que vão modernizar a Linha de Cascais. Os espanhóis da Comsa e os portugueses da Fergrupo vão rejuvenescer uma das linhas mais utilizadas do país, por € 31,59 milhões, abaixo do preço-base do concurso público lançado pela Infraestruturas de Portugal (IP) em dezembro de 2021. A dupla ibérica venceu a concorrência, de perto de uma dezena de entidades.

Para arrancarem as obras na linha, falta apenas o visto do Tribunal de Contas, assim refere o contrato publicado no portal Base. Assim que houver 'luz verde' e depois da consignação, o prazo da empreitada é de 730 dias, ou seja, dois anos. Em condições normais, os trabalhos poderão ficar prontos entre o final de 2024 e o início de 2025.

Após este investimento, a linha de Cascais terá o mesmo sistema de eletrificação do que a restante rede ferroviária nacional, passando dos 1500 volts para 25 mil volts. A obra permitirá "harmonizar as condições de exploração desta linha com o resto da rede ferroviária nacional e reduzir anualmente em mais de 1 milhão de

euros os custos de energia suportados pela CP com a operação do serviço”, referiu a IP em nota de imprensa de 27 de dezembro de 2021.



Além da mudança de catenária, as obras preveem a implementação de sete novas diagonais de contravia, alteração das estações de Oeiras e Cascais, além de uma nova ligação entre a linha de Cascais e o parque de material da CP de Carcavelos.

Apesar de as obras poderem ficar prontas no início de 2025, será preciso esperar mais um ano até chegarem comboios novos. A partir do início de 2026, a Linha de Cascais vai receber 34 das 117 novas unidades elétricas que a CP vai encomendar, por 819 milhões de euros. O concurso decorre atualmente e conta com quatro concorrentes: Alstom (em consórcio com a DST), Siemens/Talgo, Stadler e CAF.

Das 34 automotoras para Cascais, 25 serão bi-tensão para poderem circular durante 2026 em conjunto com as composições mais antigas da linha. Quando a CP tiver 25 novas automotoras elétricas na frota, no final de 2026, a IP irá migrar o sistema de tensão na catenária de 1500 para 25 mil volts.

Atualmente, a Linha de Cascais conta com automotoras elétricas fabricadas originalmente na década de 1950, nos tempos em que a linha era gerida pela Sociedade Estoril. O material foi modernizado pela última vez no final da década de 1990.

Comsa e Fergrupo ficaram com o contrato para esta empreitada por € 31,59 milhões, mais de 12% abaixo do preço-base do concurso lançado em 13 de dezembro em Diário da República.

A dupla ibérica ficou à frente da concorrência portuguesa e espanhola de construtoras como a Conduri, Ferrovia, Mota-Engil, EIP, DST, Somafel, Construções Pragosa, CME, Neopul e Promorail.

As obras na via e na catenária fazem parte do plano para modernizar a Linha de Cascais, avaliado em mais de 100 milhões de euros. No programa de investimentos Ferrovia 2020, estes trabalhos custariam 126 milhões de euros e ficariam concluídos no final de 2021.

Para isso, está prevista a construção de uma subestação de tração em Sete Rios; a instalação de um novo sistema de sinalização eletrónica; novos sistemas de videovigilância e informação ao público; mudanças nas passagens e atravessamentos de nível. Irá ainda desaparecer a última passagem de nível rodoviária da linha, em São João do Estoril. Estes trabalhos estão sujeitos a projetos independentes. LM

